SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 050/22/AC/78

DATA : 27 JUN 78

ASSUNTO : LÍBIA - Conjuntura Atual

REFERÊNCIA : PB Nº 018/CSN/78

DIFUSÃO : SG/CSN

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Nome Oficial: REPÚBLICA POPULAR ÁRABE DA LÍBIA

Chefe de Estado: MUAMAR KADAFI, é também presidente do Conselho do Comando Revolucionário e Chefe das FFAA.

Chefe do Governo: ABDUL SALAM JALUD.

Religião: 97% de muçulmanos suni.

2. CAMPO POLÍTICO

2.1. Política Interna

Em 1º de setembro de 1969 uma revolução, levada a cabo por um grupo de jovens oficiais do Exército, sob o comando do Coronel MUAMAR KADAFI, aboliu a monarquia, transformando o país em uma República Socialista, com o nome de REPÚBLICA ÁRABE DA LÍBIA. Esta revolução, que marca a entrada da LÍBIA no mundo moderno, teve como fundamento ideológico a religiosidade do Coronel KADAFI, cuja maior aspiração é restabelecer, no mundo atual, o prestígio da religião e da cultura islâmica. Se, por um lado, há uma séria preocupação na LÍBIA com o progresso material, por outro lado nota-se um grande zelo pela manutenção dos valores espirituais e tradicionais muçulmanos.

Segundo a Constituição provisória, promulgada em dezembro de 1969, a suprema autoridade está investida no Conselho do Comando Revolucionário, presidido pelo Cel KADAFI. O único partido autorizado no país é a UNIÃO SOCIALISTA ÁRABE DA LÍBIA.

O governo goza de relativa estabilidade, apesar das posições radicais do Cel KADAFI.

2.2. Política Externa

O movimento de 1969 operou na política da LÍBIA uma verdadeira revolução, cuja base é um extremado pan-arabismo, inspirado pelo falecido Presidente do EGITO, GAMAL ABDEL NASSER, ao qual o Presidente KADAFI aspira a suceder na liderança do mundo árabe. O corolário do pan-arabismo do Governo líbio é o anti-sionismo. A LÍBIA é, juntamente com a ARGÉLIA e o IRAQUE, um dos países mais hostis a ISRAEL, Por recusar-se a admitir a existência do Estado de ISRAEL, nunca viu com bons olhos as tentativas do EGITO de buscar a paz no ORIENTE MÉDIO através de negociações.

O Governo líbio vem concedendo substancial ajuda, em todos os sentidos, às facções radicais da Resistência Palestina que propugnam pela extinção do Estado de ISRAEL.

2.3. Relações com o BRASIL

O BRASIL e LÍBIA estabeleceram relações diplomáticas em julho de 1967.

O intercâmbio comercial entre os dois países experimentou um substancial incremento a partir de 1973, acusando grandes "superavits" em favor da LÍBIA.

Em 1974, por ocasião da visita oficial do Ministro do Petróleo líbio, ao BRASIL, a Braspetro obteve concessões para pesquisar e explorar petróleo em território líbio.

Em 1975, visitou a LÍBIA, uma Missão Comercial brasileira e, como resultado das conversações e entendimentos mantidos com as autoridades locais, foi firmado um protocolo cujos pontos principais são os seguintes:

a. aumento substancial das importações brasileiras de petróleo daquele país;

b. oportunidade oferecida a firmas brasileiras, mediante licitação, para a construção de 350 Km da estrada de rodagem UADAN-SEBHA (a licitação foi ganha por uma firma estatal egípcia);

c. criação de uma Comissão Mista BRASIL-LÍBIA para o desenvolvimento das relações bilaterais nos campos econômico, comercial e técnico;

d. vinda ao BRASIL de uma Missão líbia para a primeira reunião da Comissão, e

e. reunião de técnicos em finanças para a concessão de créditos ao BRASIL

Comércio Bi-lateral

A N O	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Superavit para a LÍBIA
1 9 7 4	8.2	317.7	309.5
1 9 7 5	29.9	199.5	169.6
1 9 7 6	17.7	141.1	123.4
JAN/OUT 1977	7.3	123.7	116.4

Em US$ bilhões

Fonte: Boletim do Banco Central do Brasil/Dez 1977.

3. CAMPO ECONÔMICO

3.1. Indicadores Gerais

Produto Nacional Bruto (PNB): US$6.33 bilhões (1973)

Renda Per capita: US$2.814 (1973)

Importação: US$4.09 bilhões (1975)

Exportação: US$6.45 bilhões (1975)

Principais laços de comércio: RFA, INGLATERRA, ITÁLIA, EUA, HOLANDA, FRANÇA, CHINA e LÍBANO.

3.2. Economia líbia

A descoberta de petróleo, na década de 50, transformou a LÍBIA, até então um dos mais pobres países da ÁFRICA DO NORTE, em um dos mais ricos. Na pauta de exportações do país, o petróleo representa 99%. No campo econômico, o programa da Revolução de 1969 é um dos mais ambiciosos do Mundo Árabe. A sua execução vem encontrando grandes obstáculos devido ao baixo nível cultural e técnico da população. As idéias-força da política econômica são:

a. controle da produção e dos preços do petróleo;

b. industrialização;

c. reforma agrária e aproveitamento das terras improdutivas.

O controle da produção e dos preços do petróleo foi obtido graças à nacionalização das companhias estrangeiras que operam no país.

4. DEFESA

4.1. Estrutura:

O Presidente do Conselho de Comando Revolucionário é o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas. Também atua como Ministro da Defesa, exercendo controle relativamente direto, mas oficialmente através do Estado-Maior das Forças Armadas.

4.2. Pessoal:

Ministro da Defesa: Cel MUAMAR KADAFI

Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas: ABU BAKR YOUNIS JABR.

Total das Forças Armadas: 32.000 homens

Forças paramilitares: nenhuma

Efetivo disponível: 500.000 ajustados ao serviço militar

Período de Recrutamento: 2 anos

Despesa militar anual: $203 milhões(1975)

Alianças e organizações: Liga Árabe, Agência Internacional de Energia Atômica, Organização Internacional de Aviação Civil, Organização de Unidade Africana, Organização dos Países Exportadores de Petróleo, Comitê Oceânico, Nações Unidas e outros.

4.3. Exército:

Efetivo: 25.000

Período de recrutamento: 2 anos

Organização:

1 brigada armada

2 brigadas de infantaria mecanizadas

1 brigada da Guarda Nacional

1 batalhão de comando

3 batalhões de artilharia

2 batalhões anti-aéreos

Equipamento:

Carros de combate: T-62 (50), T-54/55(280), T-34 (15)

Veículos blindados leves: Saladin (100), Ferret Scout (25), carros anfíbios (220), Saracen (30), OT-64 (110), M-113 AL (170), Shorland MK.2

Artilharia: 122mm (70), 105mm (75), morteiros de 155mm.

Armamentos anti-tanques: Vigilant (300)

Metralhadoras anti-aéreas: 23mm (120), 57mm, L 40/70 Bofors.

Aviação do Exército: Helicópteros, incluindo AB-206, Bell 476, Alouete III. Alguns Cessna O-1

4.4. Marinha

Efetivo:2000 (inclusive Guarda-costeira)

Período de recrutamento: 2 anos

Embarcações:

Submarinos:

4 Daphne

Fragata:

1 Vosper Thornycroft Mk.1

Navio de apoio logístico:

1 tipo Dock

Corveta:

1 tipo Vosper

Forças leves:

3 controladores de ataque aéreo classe Susa (com mísseis SS-12)

1 tipo Thrnycroft (costeira)

4 grandes embarcações patrulheiras classe Garian

6 grandes embarcações patrulheiras tipo Thornycroft

1 embarcação de manutenção e reparo

N.B. - A LÍBIA anunciou um programa de expansão naval. Este consistirá na compra de submarinos patrulheiros ex-soviéticos (classe F ou W), 4.500 barcos-patrulha pedidos à área italiana C/VR, e 10 PR 72 sendo construídos pela FRANÇA. Os últimos serão equipados com mísseis Oto Melara/Matra Otomat.

Principais bases navais: Tripoli (QG), Baghagi, Darnah, Tobruk, Buraygah.

4.5. Força Áerea

Efetivo: 5.500

Período de recrutamento: 2 anos

Organização:

2 esquadrões de combate com 29 MIG-23 Floggem (alguns com 2 assentos).

1 esquadrão de ataque equipado com 12 Tu-22 (provavelmente criação soviética)

2 esquadrilhas de ataque c/60 Mirage V

2 esquadrilhas interceptoras c/32 Mirage III E.

1 esquadrão de operação de reconhecimento c/10 Mirage e II-IER

Transporte: 8 C-130E Hercules, 96-47 Telstar para serviço a pessoas muito importantes.

Helicópteros: 9 Super Frelon, em serviços de busca e salvamento e anti-submarinos: 12 Mi-8, 3 Bell 47G, 10 Alouette III, 3 Alouette II, 7 OH-13, 2 AB-206.

Treinamento: 12 Fouga Magisters, 3 T-33A, 2 Mystère 20, 10 Mirage III B.

Uma força de mísseis intercontinental.

N.B. - 38 Mirage F-1 (16 F-1A, 16 F-1C, 6 F-1B) estão encomendados da FRANÇA. 8 C-130H estão encomendados dos EUA mas embargados pelo Departamento de Estado.

Principais bases aéreas: Okba ben Nafi (anteriormente Wheelus), Idris (Tripoli), Benina (Benghagi), El Adem el Awai, Lutyyah.

Produção de Defesa:

Produção naval e principais armadores:

Algumas atividades navais são feitas em Tripoli, onde um estaleiro de embarcações de 5.000 toneladas foi instalado próximo à passagem de Malta em abril de 1976.

* * *

CIDADE DE SANTOS 14 JULHO 1978

MAIS 40 TANQUES DE GUERRA PARA LÍBIA

A Engesa exporta tanques para a Libia, no Celina Torrealba

Pela segunda vez neste ano, o navio brasileiro *Celina Torrealba* levará, para a Líbia, veículos especiais (tanques) exportados pela Engenheiros Especializados S/A (Engesa), empresa de engenharia militar. Desta vez, a remessa é constituída por 40 carros, que começaram a ser embarcados ontem à tarde, no cargueiro que se encontra ancorado no cais dos armazéns 38 e 39 da Companhia Docas de Santos (CDS).

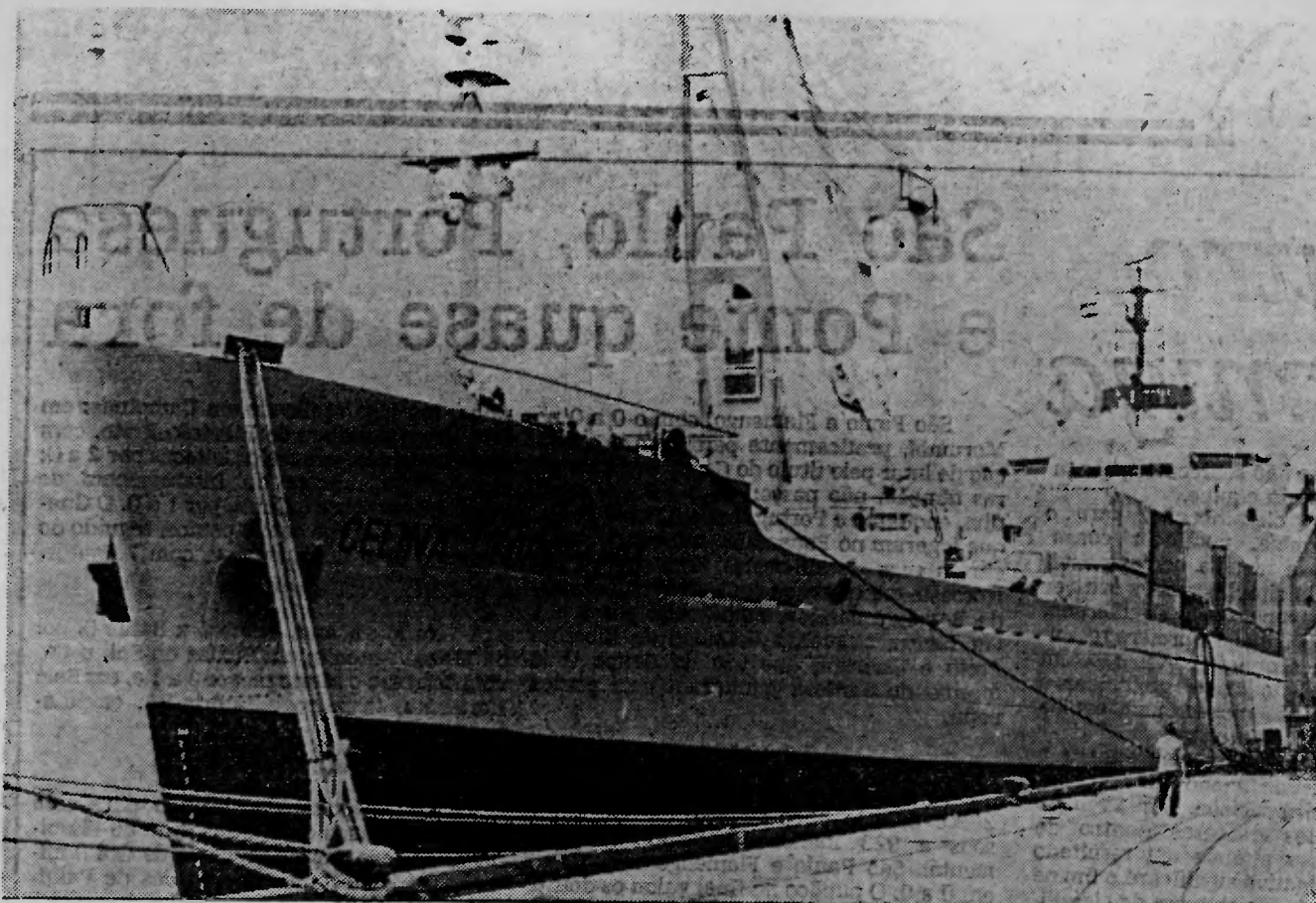
Os tanques chegaram à cidade logo às primeiras horas da manhã, chamando a atenção das pessoas que passavam, por volta das 9 horas, na avenida Martins Fontes, no Saboó, onde algumas unidades do lote ficaram temporariamente paradas. Enquanto isso, o restante permaneceu estacionado em frente ao portão do cais do armazém 38, despertando a curiosidade dos portuários, por se tratar de veículos militares.

A saída da embarcação está prevista para hoje, ao meio-dia. Os 40 tanques seguirão para Tripoli, capital da Líbia, mas se por acaso esse porto estiver congestionado, a carga da Engesa deve ser desembarcada em Malta, uma ilha situada no Mar Mediterrâneo e distante cerca de 460 quilômetros do Norte da Africa. No final de março deste ano, o *Celina Torrealba* conduziu, também para a Líbia, 21 unidades embarcadas pela Engesa.

A Líbia é um dos maiores produtores de petróleo do mundo e vem subvencionando movimentos revolucionários em diversas regiões do planeta. Conforme a embaixada da Líbia na capital do Egito, a União Soviética concordou, em 1975, em vender aos líbios equipamentos militares — inclusive aviões e mísseis — no valor de um bilhão de dólares.

UM ANO EM NAVEGAÇÃO

O *Celina Torrealba*, da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, completa, no dia 27 deste mês, um ano de viagens marítimas — foi lançado ao mar no dia 27 de julho do ano passado, no Rio de Janeiro, com a presença do ministro dos Transportes, Dirceu de Araújo Nogueira. Inicialmente, o cargueiro navegou pelo Oriente Médio: Quênia, Iraque, Arábia Saudita, Kuwait, Jordânia. Em sua segunda viagem, no final do ano passado, porém, o navio foi deslocado para escalar em portos do Norte da Africa, Sul da Europa e do Mar Mediterrâneo.

A sua primeira escala em Santos ocorreu entre 21 e 23 de agosto, em viagem inaugural. Construído no Rio, pelo Estaleiro Mauá, custou cerca de 104 milhões de cruzeiros, financiados pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante (SUnamam), em projeto incluído dentro do II Plano de Construção Naval.

Carregando mercadorias para o norte da Africa, sul da Europa e Mediterrâneo no cais do Armazém 38

"Celina Torrealba" no porto, um ano depois

Há um ano incorporado na frota da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, o navio "Celina Torrealba", que está atracado no cais do Armazém 38, cumpriu de início a rota do Canal de Suez, transportando produtos nacionais para os portos da Costa Ocidental da África e do Mar Mediterrâneo.

Desta vez, o rápido cargueiro, construído pelo Estaleiro Mauá, carrega mercadorias destinadas aos países do Norte da África e do Sul da Europa, devendo escalar em Oran, Argel, Trípoli, Gênova, Marselha e Barcelona.

Do tipo PRI-121, ele desloca 14.650 toneladas de porte bruto, e pode transportar 506 mil pés cúbicos de carga geral, 110 mil pés cúbicos de carga refrigerada e, ainda, 1.400 toneladas de líquidos a granel. O motor de 8.400 BHP lhe permite velocidade de 17 nós e possui um sistema de guindastes próprios, com capacidade para 30 toneladas, que lhe garante grande independência dos equipamentos portuários – condição indispensável para operar nas rotas da África e do Oriente Médio, cujos portos, além de inoperantes e pequenos, são quase sempre congestionados.

Os porões do "Celina Torrealba" são equipados com aparelhos de controle de temperatura e umidade para a proteção das cargas, condições também muito importantes em face da dureza dos climas e dos mares que costuma trafegar.

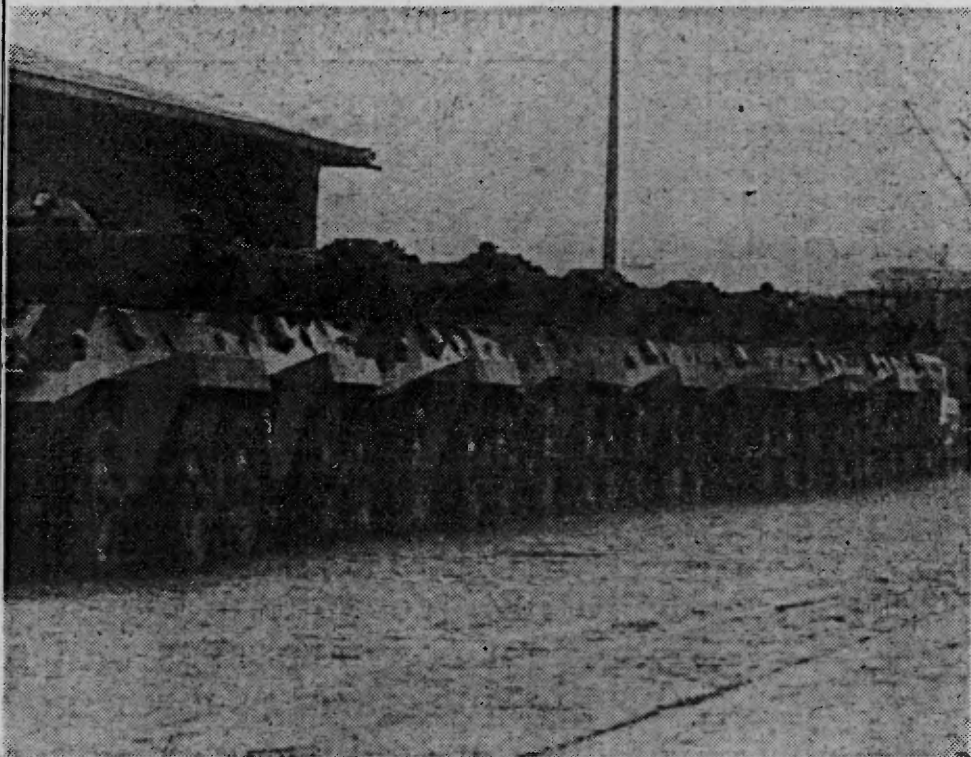
Construído dentro do II Plano de Construção Naval, financiado pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante, foi entregue à Companhia Paulista de Comércio Marítimo em julho do ano passado, quando iniciou a sua viagem inaugural, escalando em Santos pela primeira vez no dia 21 de agosto.

EXPORTAÇÃO

Além de óleo de amendoim a granel, exportado pelas Indústrias Fudo de Óleos Vegetais para Marselha, o cargueiro da Paulista transportará para Trípoli, na Líbia, 44 veículos fabricados pela Engesa S/A, e pertences para veículos da mesma empresa, num total de 580 toneladas.

Grande variedade de produtos segue para Gênova, na Itália, destacando-se café em grão, miúdos bovinos congelados, couro curtido, "tops" de lã e madeira de jenipapo e pau ferro; enquanto que para Barcelona, na Espanha, estão sendo embarcados pertences para veículos, roupas de algodão e tecidos, entre outros produtos.

A Companhia Paulista de Comércio Marítimo – CPCM - mantém mais dois navios incorporados na rota do norte da África, sul da Europa e Mar Mediterrâneo. Para o início do próximo mês, está sendo esperado o "Corina", que carregará mercadorias destinadas a Casablanca, Cadiz, Argel, Trípoli, Barcelona, Marina de Carrara e Gênova; enquanto para o final de agosto prevê-se a chegada do "Gonçalo", que além de escalar em Barcelona, Marselha, Marina de Carrara e Gênova, deve parar em Valência, Sete e Trieste.

Mau tempo retardou o embarque de blindados

As chuvas que caíram ontem pela manhã retardaram o carregamento de 44 veículos blindados, fabricados pela empresa Engenheiros Especializados — Engesa S/A —, no navio *Celina Torrealba*, que está atracado no cais do Armazém 38. O material bélico, que inclui 130 toneladas de pertences e peças de reposição, só foi estivado no período da tarde, e o seu destino é Trípoli, na Líbia.

Essa não é a primeira exportação de veículos blindados da Engesa, para países africanos. A empresa nacional, que a produz tanques pequenos também para o Exército Brasileiro, vem aumentando a sua participação no mercado internacional, concorrendo com as maiores e mais poderosas indústrias do mundo.

O *Celina Torrealba*, cuja saída está prevista para amanhã, carrega também para os portos do Norte da África e do Mar Mediterrâneo cerca de 3.500 toneladas de carga geral, destacandose, entre os produtos, café, carne congelada, couro curtido, tecidos e madeira, além do óleo de amendoim a granel.

O navio da Companhia Paulista de Comércio Marítimo completa neste mês um ano de atividade. Entregue pelo estaleiro Mauá em julho, incorporou inicialmente a rota de Suez, que inclui escalas na Costa Oriental da África e Mar Mediterrâneo. Do tipo PRI-121, de 14.650 toneladas de porte bruto, o *Celina Torrealba* pode transportar 506 mil pés cúbicos de carga geral, containerizada ou não, além de 110 mil pés cúbicos de carga refrigerada e 1.400 toneladas de óleos vegetais a granel.

A Companhia Paulista de Comércio Marítimo mantém, para o Norte da África e o Mar Mediterrâneo, mais dois navios: o *Corina*, que está esperado para o início de agosto e o *Gonçalo*, cuja chegada foi programada para o final do próximo mês, mantendo-se uma perfeita rotatividade e frequência nos portos nacionais e estrangeiros.

O *Celina Torrealba* transporta, nesta viagem, mercadorias para Oran, Argel, Trípoli, Barcelona, Marselha e Gênova.

TELEGRAMA RECEBIDO

2m.91.2, p.191

MR

DE BRASEMB TRIPOLI

EM 15/05/78

1ª S Ch

SECRETO

DOP/

COMPRA DE MATERIAL BELICO
PELA LIBIA DO BRASIL.

074939

160 - 21200. O ADIDO DA EMBAIXADA QUE VEM SE OCUPANDO INTERINAMENTE DO SETOR DA PROMOCAO COMERCIAL FOI CONVIDADO A COMPARECER AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DO ESTADO MAIOR DAS FORCAS ARMADAS DA JAMAHIRIA. NAQUELA OCASIAO, DISSE-LHE O TENENTE-CORONEL GIUMA SABRI QUE RECEBERA CARTA DO SEU MINISTRO DA DEFESA NA QUAL MANIFESTA GRANDE INTERESSE EM COMPRAR DO BRASIL TODA E QUALQUER ESPECIE DO MAIS MODERNO EQUIPAMENTO BELICO. SALIENTOU IGUALMENTE QUE SERIA DE EXPRESSIVA IMPORTANCIA QUE O MINISTRO DA DEFESA FOSSE CONVIDADO A VISITAR O BRASIL, POIS NESSA OCASIAO PODERIA TOMAR CONHECIMENTO ''IN LOCO'' DAS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS. EMBORA A DECISAO DE SE CONVIDAR O MINISTRO DA DEFESA A VISITAR O BRASIL SEJA UMA DECISAO ALTAMENTE POLITICA QUE PODERIA VIR A TER REPERCUSSOES EM OUTROS PAISES ARABESE MESMO OCIDENTAIS, ENTRE OS QUAIS OS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, NAO CONVEM PERDER DE VISTA QUE UMA RECUSA PODERA COMPROMETER AS VENDAS QUE A ENGESA VEM REALIZANDO COM EXITO AA LIBIA E A BOA VONTADE POR ELA GERADA COM RELACAO AO BRASIL. ENTRE OS ITENS QUE PODERIAM INTERESSAR A ESTE PAIS INCLUO BLINDADOS, ANFIBIOS, AVIOES DE PASSAGEIROS, TRANSPORTE E ADESTRAMENTO (A FORCA AEREA ESTA ESTUDANO A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR AERONAVES TIPO BANDEIRANTE DA EMBRAER ATRAVEZ DA ENGESA), HELICOPTEROS, BARCOS DE PATRULHA, CANHOES, MISSEIS, ARMAS LIGEIRAS ET MANUAIS, EQUIPAMENTO INFRA VERMELHO ET LASER, UNIFORMES, TENDAS, MUNICAO, CAMINHOES COM PLATAFORMAS PARA TRANSPORTE DE TANQUES AA DISTANCIA, MATERIAL DE COMUNICACOES ETC. RECORDO IGUALMENTE O PEDIDO FEITO ANTERIORMENTE NO SENTIDO DE SE ADEXTRAR OFICIAIS DE MARINHA NO BRASIL. (TELEGRAMA 267/76. MUITO AGRADECERIA UMA RESPOSTA COM A POSSIVEL URGENCIA.

CARLOS LOBO

TELEGRAMA RECEBIDO

MR

DE BRASEMB BUCARESTE P/EXTERIORES BSB EM 19/10/78

CONFIDENCIAL 1A PARTE REPETICAO
DE II/DAOC/DPC/
POLITICA. BRASIL-ROMENIA.
LIBIA-ROMENIA. VENDA DE
ARMAS BRASILEIRAS AA LIBIA.
''LOBBYING AA LA ROMENA ''.

167715

419 TERCA FEIRA 1300 HORAS - INFORMO PT
DURANTE AVISITA PROTOCOLAR QUE NA SEMANA PASSADA FIZ AO EM
BAIXADOR DA LIBIA VGOUVI DAQUELE COLEGA VG ANTIGO CORONEL D
O EXERCITO VG ELOGIOSASREFERENCIAS AA QUALIDADE DO EQUIPAMN
TO BELICO QUE O BRASIL VEMFORNECENDO A SEU PAIS PT NAO SEND
O O EMBAIXADOR AZIZ OMAR SHANIBUM ESPECIALISTA EM COMERCIO
EXTERIOR VG NAO ESPEREI QUE O MESMOTECESSE TAMBEM COMENTARI
OS SOBRE AS EXPORTACOES BRASILEIRAS DEFRANGOSAA LIBIA PT MA
S SURPREENDEU ME VG O REPRESENTANTE DAQUELEPAIS QUANDO VG
PROCURANDO DEMONSTRAR SUA EXPERIENCIA NESTE POSTOVGACONSELH
OU ME A ENCONTRAR O ASPAS HOMEM D BRASIL ASPAS NA ROMENIAPT
TRATAR SE IA VG SEGUNDO ELE VG DO ELEMENTO QUE VG EMBORA N
AOVINCULADO DIRETAMENTE AA MAQUINA BUROCRATICA DO GOVERNO R
OMENO VGESTARIA HABILITADO AO CONSEGUIR SOLUCAO PARA TODOS
OS EVENTUAISPROBLEMAS DE INTERESSE DO GOVERNO BRASILIIRO AQ
UI PT CHEGADO A ESTEPOSTO HAH POUCO MAIS DET TRES MESES VG
CONTINUO A INTEIRAR ME DESUAS PECULIARIDADES ET VG SENDO ES
TA MINHA PRIMEIRA EXPERIENCIA EMPAI DE REGIME COMUNISTA VG
ESTOU NATURALMENTE MUITO INTERESSADOEM CONHECER OS MEIOS H
ABEI PARA MELHOR DESEMPENHAR MINHA MISSAO COMO EMBAIXADOR
DO BRASIL PT CONTINUA NA SEGUNDA PARTE PTC

TELEGRAMA RECEBIDO

DE BRASEMB BUCARESTE P/EXTERIORES BSB EM 19/10/78 (

CONFIDENCIAL PT TEL QUATRO HUM NOVE PT SEGUNDA ET ULTIMA
PARTEPT POR ESTA RAZAO VG INDAGUEI DO EMBAIXADOR DA LIBIA
COMO PODERIAEU DESCOBRIR O ASPAS HOMEM DO BRASIL ASPAS ET O
COLEGA ARABE VGCOM UMA FRANQUEZA QUE LHE TRAIA AS ORIGENS
MILITARES VG INFORMOUME QUE VG LOGO APOS SUA CHEGADA A BUCA
RESTE VG HAH UM ANO ATRASVG FORA PROCURADO POR UM ELEMENTO
LOCAL VG O QUAL OFERECEU SE PARA GESTIONAR VG JUNTO AAS AU
TORIDADES ROMENAS VG O TRATO DE TODOSOS ASSUNTOS REFERENTES
AA LIBIA NESTE PAIS PT NESTAS CONDICOES VGO EMBAIXADOR SHA
NIB RESOLVEU TESTAR A PRESTIMOSIDADE DO ASPASHOMEM DA LIBIA
ASPAS ET VG DESDE ENTAO VG EM VEZ DE DIRIGIR SEAO MINISTER
IO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIRO ET BARRA OU A OUTRAS REPARTICOE
S DO GOVERNO ROMENO VG VEM VG COM SUCESSO VG SUTILIZANDO OS
BONS OFICIOS DO SEU ASPAS HOMEM CHAVE ASPAS PT POR TRATAR
SEDE UMA VISITA PROTOCOLAR ET SER ESTE MEU PRIMEIRO CONTAT
O COM OCOLEGA LIBICO VG NAO ME SENTI EM CONDICOES DE PERGUN
TAR LHE QUALA RETRIBUICAO QUE O GOVERNO DE SEU PAIS VEM ASS
EGURANDO AAQUELECOLABORADOR VG POIS EM GERAL VG ET ESPECIAL
MENTE NA ROMENIA VG NAO SERIA CRIVEL ADMITIR SE GRATUIDADE
POR SERVICOS DESTA NATUREZAPT REPORTO A VOSSENCIA ESTA CONV
ERSACAO VG AA PRIMEIRA VISTA PITORESCA VG PARA ASSINALAR A
EXISTENCIA DO SISTEMA DO ASPAS LOBBYING ASPAS EM UM PAIS DE
REGIME COMUNISTA VG ONDE VENHO VERIFICANDO QUE CERTAS PRAT
ICAS CORRENTES DO REGIME CAPITALISTA AQUIHSOBREVIVEM ET ASS
UMEM MESMO UM CERTO GRAU DE SOFISTICACAO VGDEVIDO AO SEU CA
RATER DE PERMISSIVISMO OFICIOSO PT FIM

V E R A S